



Congelamento Geral de Salários e Matérias Pecuniárias ou (IR) Responsabilidade Social Interna?

A Administração da PT Comunicações confirma mais uma vez que não tem consideração e respeito pelos trabalhadores e pelas Estruturas que os representam.

Em reunião ocorrida em 18 de Fevereiro, o ADM, Francisco Nunes, referiu que a discussão desta matéria seria realizada em Maio, dependendo do desempenho financeiro da PT-C no decorrer do 1º trimestre. O SNTCT declarou que não concordava com tal adiamento e que os resultados da empresa analisáveis nos relatórios de contas não apontavam no sentido da crise que nos queriam convencer existir. Além disso, havia a afectação de enorme percentagem de lucros a dividendos para os accionistas e prémios de gestão imorais. Para desenvolver esta estratégia, a ADM não hesitou em prejudicar os trabalhadores. Por isso, fomos o único Sindicato que não assinou ou aderiu ao AE PTC 2009.

Apesar das pressões, depois de um processo de conciliação no Ministério do Trabalho a empresa teve de reconhecer que jurídica e eticamente tínhamos razão e voltámos a integrar a mesa das negociações.

No passado dia 20 de Maio, o ADM Francisco Nunes, como vem sendo hábito invocou a crise nacional e internacional para nos comunicar que haveria congelamento geral de salários e matérias pecuniárias no processo negocial de 2010, dando a entender que se perspectiva a mesma situação para 2011. Apesar de termos demonstrado não concordar com a sua análise, referimos diversos aspectos que contrariavam o que aquele ADM havia afirmado, nomeadamente o facto de a PT Comunicações ter tido um lucro de 100,3 milhões de euros no decorrer do 1º trimestre de 2010 e ter conseguido um acréscimo de 19% nos lucros de 2009, para 684 milhões de euros.

Não aceitaremos que aqueles que contribuem decisivamente para este sucesso da PT Comunicações e do Grupo PT, sejam sistematicamente “ímolados” por esta ADM do tipo Freis Tomás.

Os discursos optimistas do PCE, Zeinal Bava, dirigidos aos “caros colegas” e aos meios de comunicação social, contrastam com os discursos pessimistas de outros ADMs, que ciclicamente se referem á crise ao reunirem com os Sindicatos.

É curioso que esta Administração que tanto tem prejudicado os trabalhadores se tenha recentemente dirigido a eles apelando a que ajudassem a atingir o objectivo de gestão, da certificação sobre a norma SA 8000.

Recordamos que tal norma exige o cumprimento de diversos requisitos obrigatórios entre os quais o direito à negociação colectiva e à não discriminação. Também quanto ao objectivo e âmbito aponta que devem ser mantidas e reforçadas as políticas de responsabilidade social.

Ora a PT não tem estado a cumprir aquelas exigências:

Quanto à negociação colectiva é de lastimar a recorrente postura arrogante e prepotente da comissão negociadora da empresa nos processos “negociais” em que tenta impor aquilo que propõe, rejeitando quase todas as propostas do lado contrário.

A recente comunicação do Eng^o Bava aos trabalhadores sobre o modelo de carreiras sem a discussão prévia com os Sindicatos é uma grave atitude que revela **desprezo e desconsideração pela negociação colectiva**. (Já anteriormente tal modelo havia sido dado a conhecer às primeiras linhas da empresa). Esse aspecto foi subsequente reconfirmado pelas reuniões que têm feito pelo país a dar conta aos trabalhadores de um modelo que não foi negociado com as suas estruturas representativas e também pela ameaça velada do DRH aos Sindicatos formulada no dia 19 p.p., quando ao apresentar este modelo de carreiras, (não a negociar), referiu que “a empresa não ia parar e que não ficaria refém de uma não negociação”. Esclarecedora a postura destes senhores!

Sobre a **discriminação** e sem entrar em análise mais profunda e crítica ao modelo de carreiras agora proposto é fácil perceber pela sua filosofia e método proposto (porque se baseia em funções) que discrimina, pretende ostracizar e prejudicar gravemente os dirigentes sindicais que se encontram deslocados a tempo inteiro nas respectivas ERTs. Sempre afirmámos que não admitimos que qualquer dirigente sindical possa ser beneficiado em relação aos sócios do seu Sindicato. No entanto, também não aceitamos que possa ser prejudicado ou discriminado negativamente.

Quer sobre este aspecto, quer sobre a falta de formação para esses mesmos quadros sindicais é uma evidência que se está perante uma grave discriminação que não poderá ficar ignorada e caso não seja resolvida pela empresa terá diversas consequências futuras, pois, não ficaremos passivos e caso venha a ser necessário envolveremos os meios judiciais necessários á reposição da justiça. Esperamos que brevemente que a empresa apresente uma solução para o problema que criou!

Quanto à **responsabilidade social interna** parece-nos não se encontrar condizente com o que foi referido, com a degradação do Subsistema de Saúde e com sistemáticos congelamentos salariais!

Os trabalhadores da PT devem demonstrar a sua legítima indignação face às posições desta Administração sobre:

- Desrespeito pela Negociação Colectiva
- Congelamento de Salários e Matérias Pecuniárias
- Continua Degradação da Prestação de Serviços por parte da PT ACS
- Recurso Sistemático ao Trabalho Precário, (estágios profissionais e contratos de trabalho a termo certo), iludindo necessidades de postos de trabalho efectivo.

Nunca até hoje havia ocorrido na PT uma tão grande ofensiva contra os direitos, benefícios e qualidade de vida dos trabalhadores!

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

SNTCT – A força de continuarmos juntos!